

CADERNO 3



Caixa Cultural gera polêmica

Secretário da Cultura é contrário à implantação do equipamento no antigo prédio da Alfândega

• PÁGINA 8

Diário do Nordeste

caderno3@diariodonordeste.com.br

AOS LEITORES

EXCEPCIONALMENTE HOJE NÃO PUBLICAREMOS A COLUNA DE JOÃO UBALDO RIBEIRO.

EQUIPAMENTOS

PRIMEIRO DOS SEIS CUCAS PROMETIDOS PELA PREFEITURA DEVE FICAR PRONTO EM MAIO. P. 4

PROJETOS E PROMESSAS



• Tinta fresca: Fortaleza já deveria ter um Cuca em cada Regional desde o fim de 2008, mas o primeiro deles ainda está sendo construído FOTO: SILVANA TARELHO

Cultura em obras

■ Diversos projetos na área da cultura em todo o Ceará, da Prefeitura e do Estado, estão atrasados ou ainda funcionam com apenas parte da estrutura

FILIPE PALÁCIO
Repórter

Mudança da sede administrativa da Secretaria da Cultura do Estado (Secult) para o prédio do Cine São Luiz, no Centro, reforma do teatro do Centro de Turismo (Emcetur), recuperação da Casa de Juvenal Galeno, construção de um Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte de Fortaleza (Cuca) em cada Secretaria Executiva Regional e a Vila das Artes, complexo de formação, difusão, pesquisa e produção nas diversas linguagens artísticas. As principais promessas para a área da Cultura no Ceará, tanto na esfera estadual como municipal, foram entregues apenas parcialmente ou ainda não passam de projetos engulhados em burocracia.

Algumas estão com o prazo inicial de entrega atrasado em pelo menos quatro anos, como é o caso dos Cucas, cujas seis unidades deveriam ter ficado prontas até o final da primeira gestão da prefeita Luizianne Lins. Seu segundo mandato teve início há dois meses e a estimativa é de que o primeiro Cuca, na Barra do Ceará, comece a funcionar só no próximo mês de maio. No caso



■ Restauração e reforma: a Casa de Juvenal Galeno está em obras; já o Teatro Carlos Câmara ainda sofre com o abandono

FOTOS: KELLY FREITAS



da reforma do prédio do Cine São Luiz, o processo de licitação para escolha da empresa a ser contratada para a execução do projeto ainda nem foi concluído.

A demora, explica o presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento Ceará (IAB-CE), Custódio dos Santos, é fruto da falta de compromisso com a cultura por parte do poder público, de acordo com ele, um problema tão sério quanto nas áreas de saúde e educação. "Entendemos as exigências legais que cercam alguns projetos, mas, se a cultura não é prioridade, as obras levam um tempo maior que o aceitável para serem entregues à população", afirma. "Em muitos casos, os recursos destinados para o setor mal conseguem

cobrir as despesas para manter as ações já em andamento".

Custódio ressalta ainda que, enquanto isso, a cidade padece com a carência de espaços públicos suficientes dedicados à cultura. Os poucos que existem, critica ele, têm pouca capacidade, atendendo apenas a uma pequena parcela dos cidadãos, e, de tão antigos, não oferecem conforto aos usuários. "Atualmente, grande parte dos locais em condições de oferecer cultura com qualidade são fruto da iniciativa privada, a exemplo de casas de shows e centros culturais vinculados a instituições financeiras", acrescenta o arquiteto. •

Continua nas páginas 3,4,5 e 8

desafinado

360599781

Promoção de Férias

Split KOMEKO

SPLIT KOMEKO 9.500 BTU's À VISTA

R\$ 1.170,00

ou 1+5 R\$ 213,00

no cartão Mastercard

CHEQUE - Sujeito à aprovação de crédito

3268.2815 / 3244.1719

Electro.com

360606522